

35. Clodoaldo Sanches Fófano

DESSACRALIZAÇÃO DO COSMOS EM DOM CASMURRO

O universo discursivo de Machado de Assis é marcado por forte influência do Discurso Religioso Canônico, apesar do enunciador não ser devoto. O comportamento cético de Machado de Assis se manifesta porque boa parte do século XIX foi marcado pelo abandono do sagrado para desfrutar de uma experiência nova, e profana no mundo. O leitor machadiano em sua grande maioria era religioso, mas o cristianismo já não era a única religião presente no Estado do Rio de Janeiro, contudo o romance Dom Casmurro traz fortes marcas do catolicismo romano. Tal tendência se manifesta em cada parte do texto onde toda Formação Discursiva é construída recheada de costumes e práticas romanistas. O século XIX no Brasil representa um mundo permeado de valores religiosos. E como não tem como homem nenhum evitar as influências ideológicas do Contexto Discursivo de que faz parte, o leitor machadiano se formou dentro de um cosmos sacralizado, mas mesmo assim, Dom Casmurro é um romance que põe a religião em xeque. Criticar os costumes de uma burguesia, que se dizia religiosa, influenciada por discurso de piedade fez com que Machado de Assis desorganizasse o cosmos. O Bruxo do Cosme Velho soube, como ninguém, combater e atacar as influências do Discurso Religioso Canônico de sua época, e assim, dessacralizar totalmente o cosmos. Isso foi possível porque só há dessacralização porque existe o sagrado.